

// Macedo de Cavaleiros

Empresas privadas apostam em passeios de barco no Azibo

Desde a semana passada que dois barcos totalmente ecológicos realizam passeios na albufeira do Azibo, mostrando que há mais do que só praia nesta zona do concelho de Macedo de Cavaleiros, levado os visitantes a desvendar muitos dos segredos da paisagem protegida só acessíveis por água, com deslocações até zonas ainda quase desconhecidas. "Dão a possibilidade de passear em sítios recônditos, fugir ao bulício de muita gente nas praias, e, ainda, observar algumas espécies raras de aves, como o Mergulhão de Crista, o símbolo do Azibo, que nidifica aqui, os patos bravos, garças-reais, entre outras espécies que no dia-a-dia não se podem observar. Estou certo que farão as delícias de todos os amantes da biodiversidade", explicou o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, que na manhã de quinta-feira participou no lançamento do serviço no cais do Azibo.

Os passeios são feitos a bordo de duas embarcações amigas do ambiente, movidas a energia solar e não poluentes, com capacidade para 12 pessoas cada uma, propriedade de empresas de Macedo de Cavaleiros, nomeadamente a Sun Azibo Cruzeiros e a Azibo Solar Boats, que lançaram o serviço

na mesma altura. A Sun Azibo Cruzeiro investiu perto de 100 mil euros, co-financiados por fundos comunitários, para montar o negócio, nomeadamente para adquirir o barco. Trata-se de uma empresa que já estava ligada a atividades de turismo da natureza, com passeios em carros a pedal e a bicicletas. "Organizamos geo-passeios em parceria com o Geopark, passeios para observação de aves (birdwatching) ou ao pôr-do-sol. As pessoas que vêm para o Azibo não procuram só praia, querem conhecer o ecossistema, a fauna e a flora da paisagem protegida", constata Ângela Costa, representante daquela empresa, que nos meses de inverno vai avançar para a organização de programas educativos. A outra empresa envolvida nos passeios é a Azibo Solar Boats, que começou a trabalhar com três passeios diários. António Teixeira, o proprietário, disse que o processo para conseguir a autorização demorou três anos, "devido a dificuldades ligadas às questões ambientais", mas graças a muita persistência conseguiram. "O nosso barco não deita fumo, não liberta óleos e é silencioso. É uma nova atração no Azibo que complementa o resto que se pode fazer aqui", salientou. ■ **Glória Lopes**